

SÍNDROME SAPHO: RARA OU SUBDIAGNOSTICADA?

PAULA KALINKA MENEGATTI; JORGE AUGUSTO BERGAMIN; ALBERTO TREIGUER; FELIPE DA COSTA HUVE; RENATO SELIGMAN; GUSTAVO ADOLPHO MOREIRA FAULHABER

Introdução: A síndrome SAPHO é uma entidade com patogênese desconhecida, porém com características bem definidas que originaram o seu acrônimo: sinovite, acne, pustulose, hiperostose e osteíte. Ocorre em adultos jovens, apresentando curso crônico com episódios de agudização. Os componentes fundamentais da síndrome são a hiperostose e a osteíte inflamatória, sendo que a ausência de alterações cutâneas não exclui o diagnóstico, pois essas podem ocorrer antes, simultaneamente ou depois das manifestações osteoarticulares. **Objetivo:** Relatar um caso de síndrome SAPHO, uma vez que, em função do desconhecimento das suas características, está sendo subdiagnosticada por clínicos e radiologistas. **Relato do caso:** Homem, 44 anos, procura emergência-HCPA devido à dor intensa, rubor e edema em junção esternoclavicular esquerda com piora lesional progressiva no último ano. Realizou TC de tórax que evidenciou lesão envolvendo a região da articulação esternoclavicular com solução de continuidade da cortical óssea e redução desse espaço articular. Biópsia da lesão: processo inflamatório inespecífico com tecido ósseo reacional, ausência de BAAR e bacteriológico negativo. Realizado tratamento empírico para osteomielite e tuberculose óssea, porém sem melhora lesional. RNM com irregularidades corticais e áreas compatíveis com processo inflamatório. Frente aos achados sugestivos de síndrome SAPHO, foi iniciado tratamento com colchicina, evoluindo com melhora da dor e da lesão após 5 dias. **Conclusão:** Os achados desse paciente estão de acordo com os descritos na literatura, devendo ser considerado esse diagnóstico em todo paciente que apresente quadro doloroso de parede torácica, especialmente de articulação esternoclavicular, acompanhado de osteíte e/ou manifestações dermatológicas.